



Franco da Rocha ganhou um novo espaço cultural, colorido e charmoso, que agora faz parte do Complexo Hospitalar do Juquery.

Inaugurado no sábado (24), o local que leva o nome Ateliê de Artes Tablado Juquery encanta quem passa pelo Juca.

O novo espaço, que fica logo depois do Centro de Vivência em Múltiplas Linguagens está repleto de artes em cada um de seus cantos. confira as fotos da inauguração

Em uma mesa, durante a inauguração, foram colocados à disposição vários desenhos para que os convidados pudessem mostrar seu talento pintando. Além dessa sala, há uma outra especialmente preparada para a galera da dança, com piso adequado e espelho.

Taiana Garcia, secretária de Cultura, deu início as falas durante a cerimônia de inauguração. "As pessoas da cidade voltaram a frequentar o Juquery, em outro momento, com outro significado, o que é muito importante para cada um que é filho de Franco da Rocha".



Ela disse isso, pois a prefeitura, após o Governo do Estado ceder parte de uma área do Juquery, está trabalhando para a resignificação e ocupação do local com diversas obras e atividades culturais.

Sobre esse assunto a secretária também deixou seu recado. "Em 2016, incluímos um edital que era para resignificação de espaços. A ideia é que se ocupasse esses espaços para resignificar e esse local é prova disso. Sonhávamos muito com ele e hoje é realidade".

Ainda segundo a secretária, não tem obra alguma no local, apenas reparo. "Foi feita uma instalação de espelho, piso, mas o restante foram os funcionários da cultura que deixaram ele lindo assim".

Ao final de sua fala, Taiana fez diversos agradecimentos direcionados ao prefeito de Franco da Rocha, Kiko Celeguim, as secretárias de Esporte, Silmara Ciampone, da Educação, Renata Celeguim e da Saúde, Lorena Rodrigues, pelas parcerias e nominalmente aos funcionários de sua secretaria, que trabalharam de forma dedicada para conseguirem adquirir esse novo espaço artístico-cultural.

Logo após seu depoimento, foi a vez do artista visual e professor de xilogravura e estamperia, Edmar Almeida, comentar sobre a importância do novo local de trabalho. Antes de começar o discurso, chamou todos os professores da secretaria de cultura para que estivessem ao seu lado durante a fala.

"Reconheço que as oficinas culturais, para nós, enquanto agentes das artes e educação é um privilégio e de rica oportunidade ter um espaço como esse. É um olhar para a resignificação, é uma ferramenta forte para a transformação da nossa história. É olhar para frente valorizando aquilo que construímos até aqui", afirmou Edmar.

Segundo o artista, a prefeitura, junto com todas os membros das secretarias estão narrando uma reconstrução histórica do Juquery para todos os públicos.



A Secretária da Educação também reforçou os comentários sobre essa resignificação do Juquery lembrando de sua mãe. "Aqui nesse espaço era a costura, e minha mãe era costureira. Ou seja, passei minha infância aqui. Entrar neste lugar e imaginar quantas coisas essas paredes já ouviram há 50 anos é incrível, e saber o que vão ouvir nos próximos 50 anos em um lugar tão especial que é o Juquery".

O antigo depósito da Educação que agora virou um espaço de artes já está em funcionamento e faz essa conexão de passado e futuro do Juquery.

Esse trabalho de transformar o depósito em um local de artes foi destaque na fala do prefeito em exercício, Dr. Nivaldo, que parabenizou toda a equipe que trabalhou para tornar o espaço uma realidade. "Temos a oportunidade de resgatar um pouco desse espaço, parte do Juquery, que foi cedida para a prefeitura. Estamos trabalhando para ocupar esses locais".

Após as falas, o costumeiro é descerrar a placa de inauguração, porém foi apresentada ao público uma arte com o nome do local em forma de entregar as melhorias feitas no, agora, Ateliê.

Além de alguns funcionários e membros do poder executivo, participaram da cerimônia de inauguração os vereadores Alex Caixa, George, Junior do Sindicato, Pablo Cunha e Alex do Posto.

Logo na sequência, todos foram convidados para assistirem a uma apresentação de dança, promovida pelos alunos de street dance das oficinas culturais da prefeitura, inaugurando da melhor forma possível a nova sala.

Depois dessa apresentação, foi a vez de André Arruda, poeta e ator, soltar a voz para contar suas histórias. Ele apresentou ao público um compilado do seu novo espetáculo: "Sobre ciências e ternuras - estórias mal contadas acerca do meu chão", que fez parte do Festival de Inverno neste ano.



Vale ressaltar que além desse espaço recém-inaugurado, a prefeitura entregou, em 2016, o Centro de Vivência em Múltiplas Linguagens, utilizado para diversas atividades educacionais e culturais e, até o final desse ano, há a expectativa de entregar o Museu Osório Cesar para a população franco-rochense.

(Texto e foto: Ewerton Geniseli)